

# Jorge Benjor, O Sabor Po

Era uma vez  
Era assim que comeava  
Eu era menino hoje recordo  
As est&ocirc;rias que vov contava  
O pavo misterioso  
Que evangelista mandou construir  
Com seu talento conquistou, ,  
A filha do conde, seu amor  
Quem que no se lembra?  
Do conto do boi mandingueiro  
Quando falava o seu nome  
O vaqueiro tremia de medo  
Quem amansasse o boi  
Tinha um prmio em dinheiro  
E tambm casava com a filha do fazendeiro  
E tambm casava com a filha do fazendeiro

O padre cio do juazeiro  
Homem de bom corao  
Sempre lembrado  
Pelo povo cristo

Vamos cantar minha gente  
Presta ateno no refro (bis)  
Viva o poeta violeiro  
L do sertto

boi, ,  
boiada (bis)  
mandingueiro gente  
vaquejada